

## Nativa

Rui Veloso

Sorraste-me junto ao rio  
Quando de febre eu morria  
Entre delirio palustres  
E suores me consumia  
Eu ardia em fogo lento  
Quando me deste agasalho  
Passaste em mim um unguento  
Muito mais fresco do que orvalho

Redimiste-me nativa  
As penas do meu regredo  
Mantiveste a minha alma vida  
Porti voltei a ser ledado  
Adorei deus em erezia  
Dei-lhe outra face sagrada  
E a nossa volta no chao  
Foi crescendo uma erva mestizada

Deste-me conchas do mar  
E um sorriso na boca  
E eu nada tinha pra dar  
Que se comparasse em troca

Dei-te os ferros da razao  
Dei-te o valor do metal  
O castigo e o perdao  
E a gramatica do mal  
Dei-te a dor no crussifixo  
Dei-te a cinza do prazer  
Se nao fosse eu era outro  
E antes eu do que um qualquer

Dei-te a minha lingua mre  
Na tardes desse vagar  
O meu bem mais precioso  
Que eu tinha pra te dar

E esse meu falar antigo  
De branco fez-se mulato  
Um dialecto crioulo  
Um visso novo no mato